

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

- Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN 21
- Teste do Coração Alterado RN 22
- RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO 23
- Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta 24
- Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto 25
- Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido 26
- Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído) 27
- Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais 28
- Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) **POR** Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas 29
- Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) **SEM** Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas 30
- Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto 31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.

➤ **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**

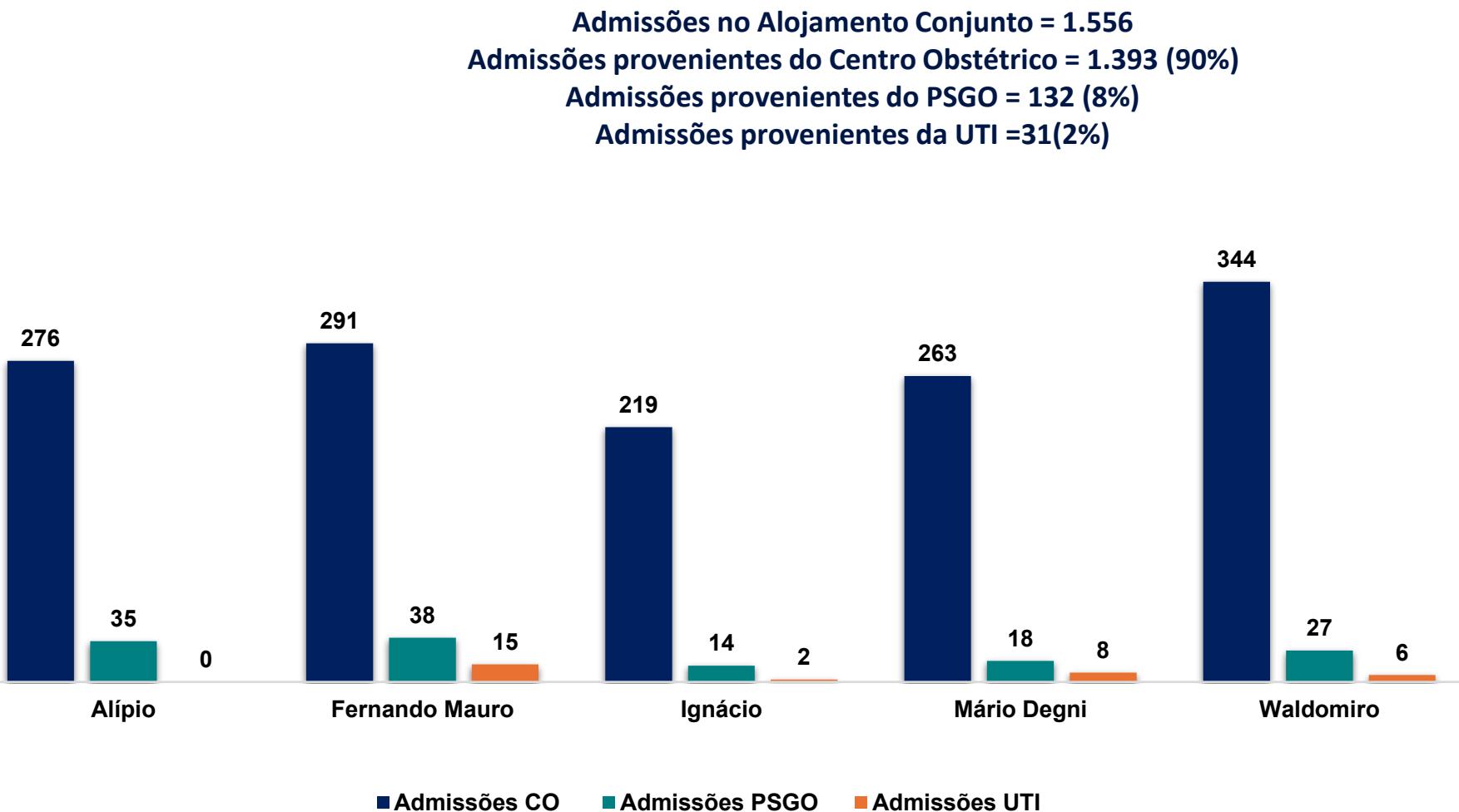
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025



Das 31 pacientes admitidas no AC provenientes da UTI, 28 foram puérperas sendo:

17 SHEG
05 Hemorragia Pós Parto;
01 Trombo Embolia Pulmonar;
03 HAC;
1 Pneumonia;
1 Infecção puerperal – Mastite

Gestantes: 2 Diabetes Mellitus Gestacional
01 GO: PCR durante um procedimento de colpoperineoplastia

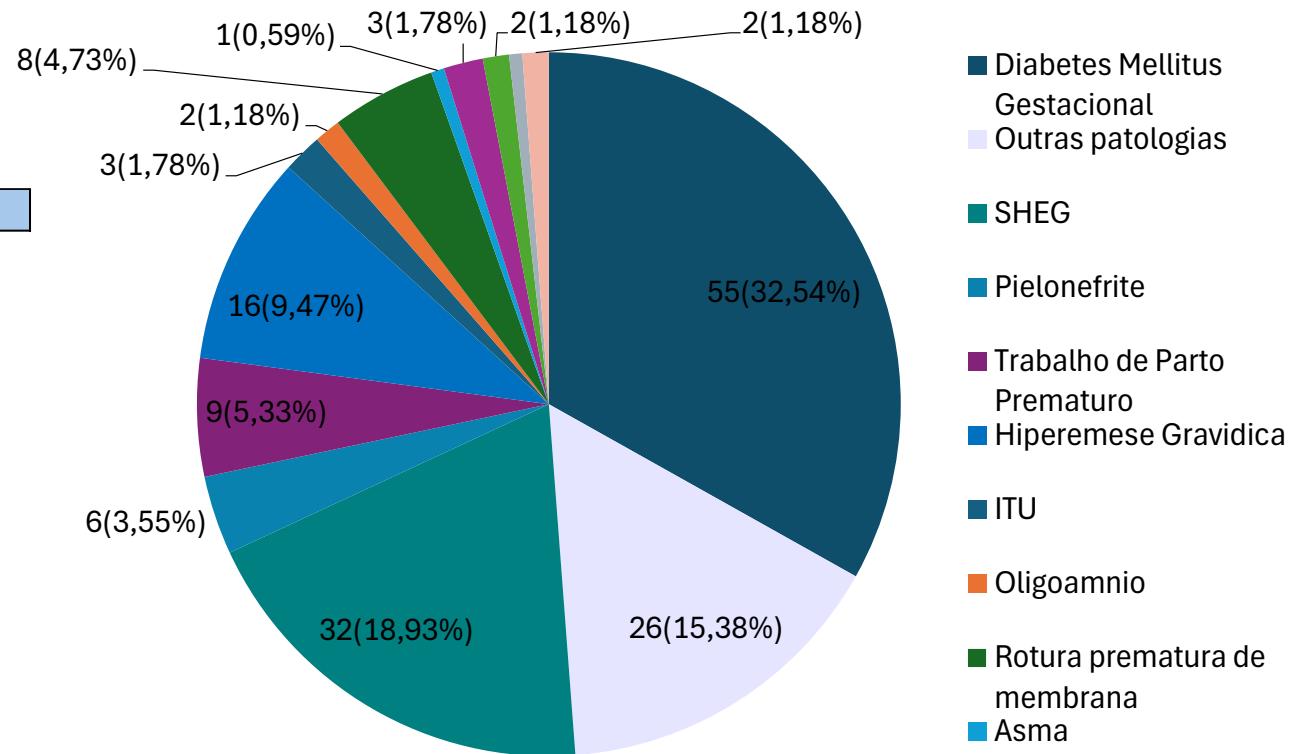
As maior prevalência de admissões provenientes da UTI adulto foram no Hospital Fernando Mauro (n=15)

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N= 169

Outras patologias *	Qntd	%
TVP MID	1	1%
Abcesso Vulvar	1	1%
Gemelaridade	1	1%
Mioma	1	1%
Hipertensão Arterial Sistêmica	1	1%
Tuberculose	1	1%
Hipotireoidismo	2	1%
Cerclagem	2	1%
Macrossomia	2	1%
Restrição de Crescimento Intrauterino	3	2%
Colestase	4	2%
Incompetência Istmo-Cervical	7	4%



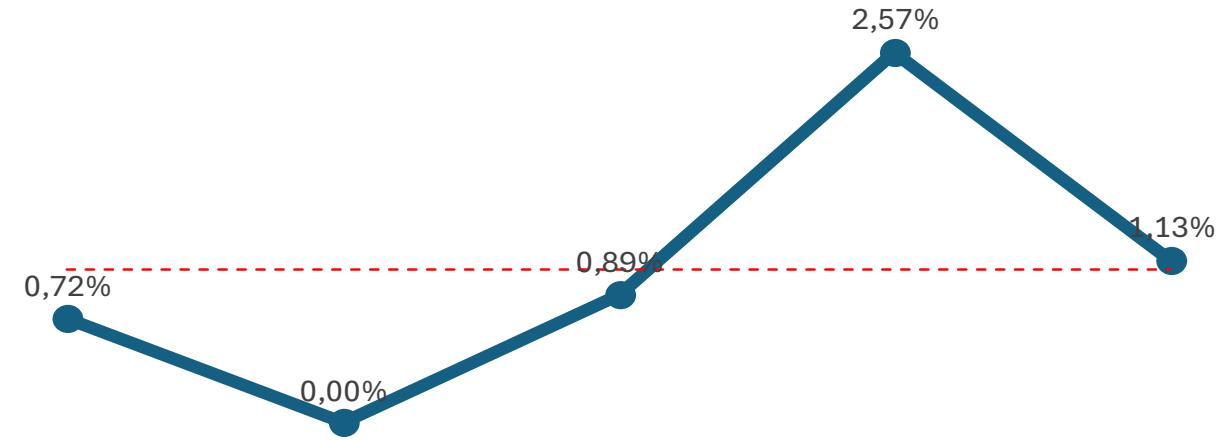
Total										26	15%
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	DMG	DMG	DMG
30%	26%	30%	34%	34%	29%	33,82%	32%	26,6%	30%	26%	30%

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o Diabetes Mellitus Gestacional concentrou o maior número de casos (55; 32,54%), seguido pela Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (32; 19%). No grupo classificado como 'Outras patologias' (26; 15%), a condição mais frequente foi a incompetência istmo-cervical. Observa-se ainda que o Hospital Fernando Mauro foi a unidade que mais admitiu gestantes com patologias no período avaliado.

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.454
n = 15
 $\bar{X} = 1,06\%$



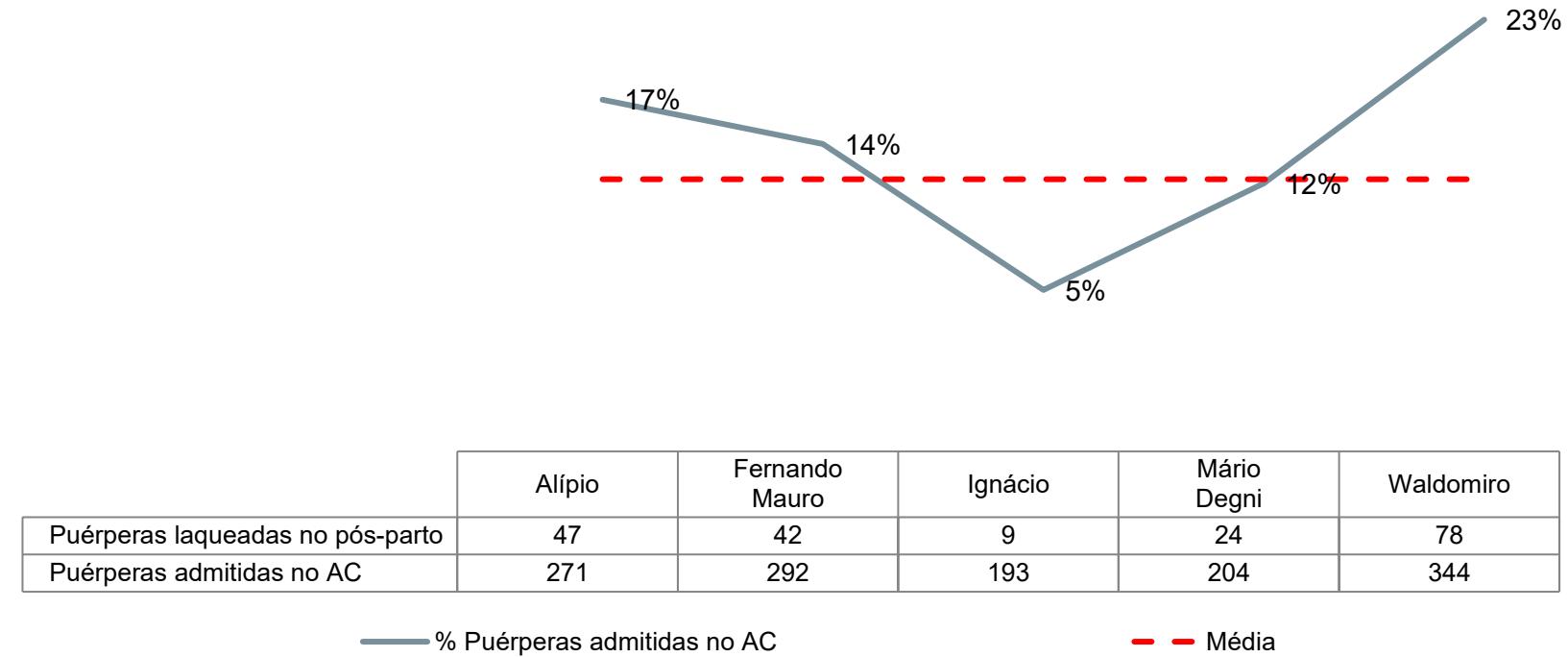
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de altas no período	277	327	224	272	354
Total de Pacientes reinternados	2	0	2	7	4

Entre os 15 casos de puérperas que necessitaram readmissão, observou-se maior frequência de condições clínicas associadas a Comorbidades Urinárias (n=03) e Diabetes Mellitus Gestacional (n=03), seguidas pela Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação – SHEG (n=02). Ao analisar a distribuição por unidade hospitalar, o Hospital Mário Degni concentrou o maior número de readmissões, totalizando 7 casos.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 200
Ȳ = 14%



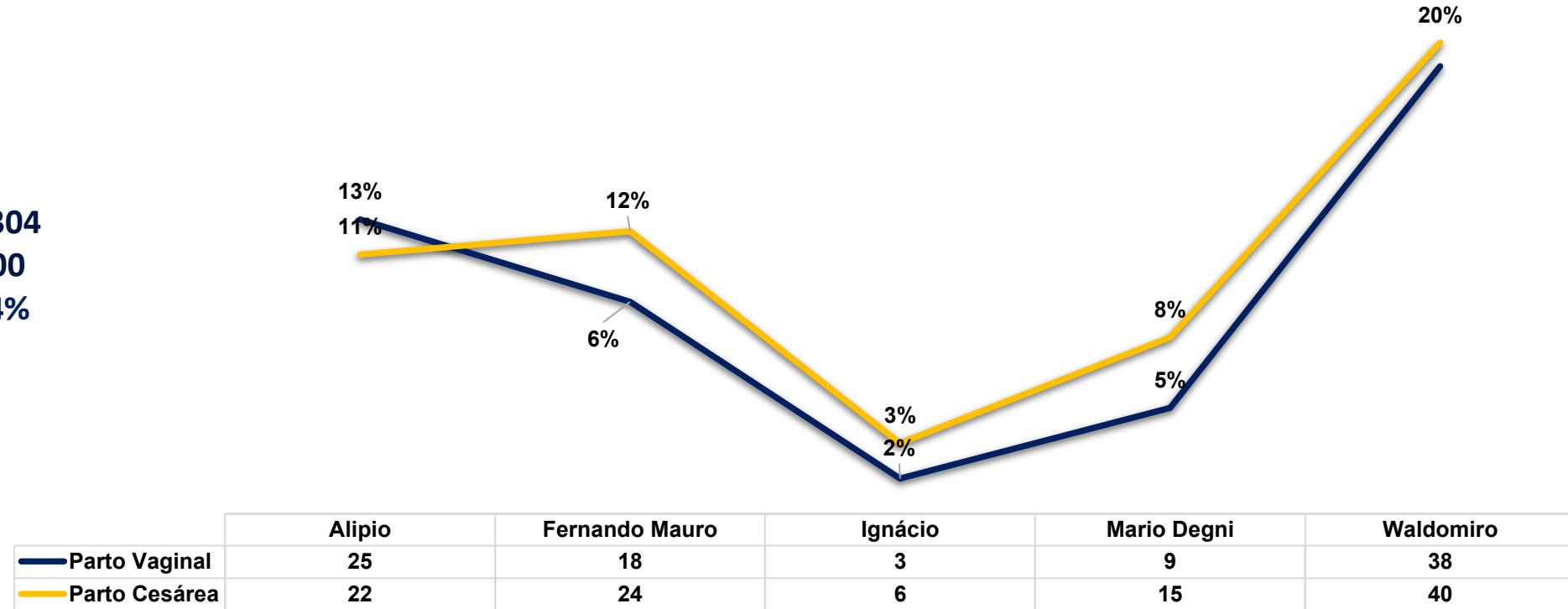
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
15%	13%	13%	13%	13%	11%	11%	12%	11%

Conforme gráfico acima: Registraram-se 200 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 14%. Número superior ao observado no mês anterior, com maior concentração de procedimentos nos hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 200
Ȳ = 14%



Conforme gráfico acima: Na comparação entre o período, 54% das laqueaduras realizadas foram efetuadas durante o parto cesariana e 47% foram efetuadas após o parto vaginal. Ambos os indicadores houveram maior destaque no hospital Waldomiro de Paula.

* A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Valores referentes a Outubro de 2025

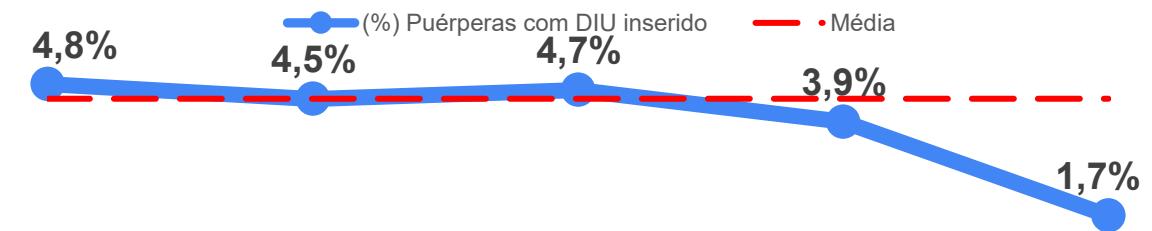
Não houveram laqueaduras canceladas no período avaliado

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido

no Pós-Parto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 49
 $\bar{X} = 4,5\%$



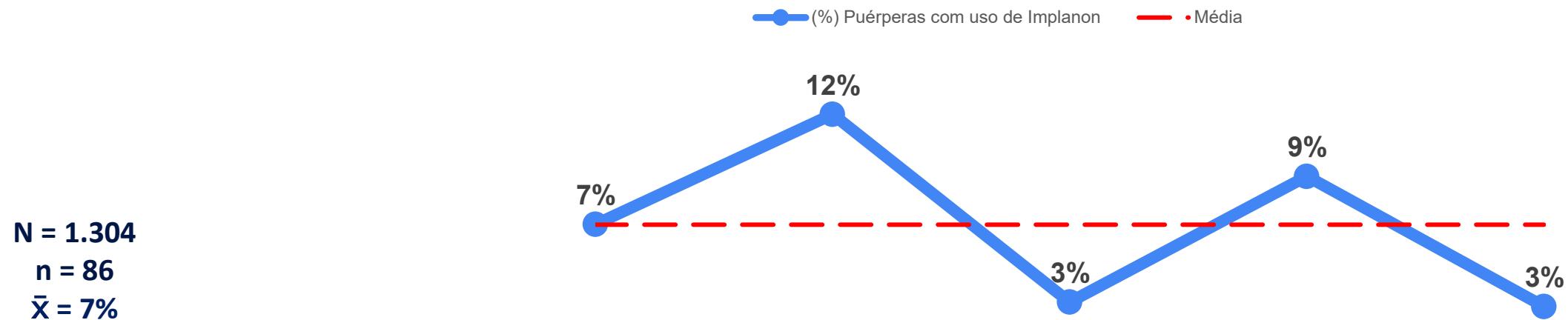
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas admitidas no AC	271	292	193	204	344
Puérperas com DIU inserido	13	13	9	8	6

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
4%	5,7%	5%	4%	4%	4,4%	4,3%	3,5%	3,8%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 49 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período avaliado, correspondendo a 4,5% do total de partos realizados. A distribuição entre as unidades evidencia maior concentração de procedimentos no Hospital Alípio Correia Neto, que apresentou a maior taxa de inserção (4,8%). Em seguida, observam-se percentuais semelhantes entre o Ignácio Proença de Gouvêa e Fernando Mauro Pires da Rocha.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Valores referentes a Outubro de 2025



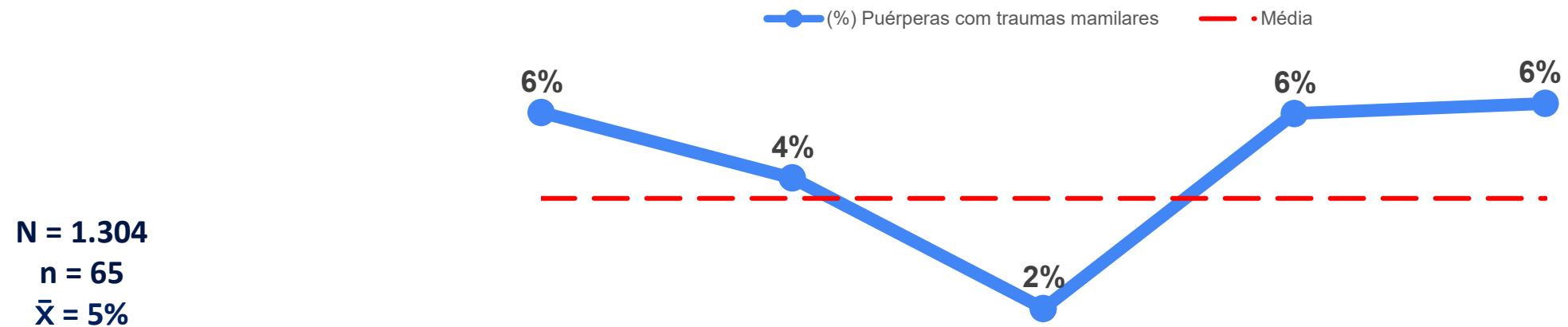
	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	18	34	6	18	10
Puérperas admitidas no AC	271	292	193	204	344

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	9%	5%	7%	10%	8%	7%	8%	9%	8%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 86 implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para os hospitais Fernando Mauro(12%) e Mario Degni (9%), que concentraram a maior parte dos procedimentos. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Valores referentes a Outubro de 2025



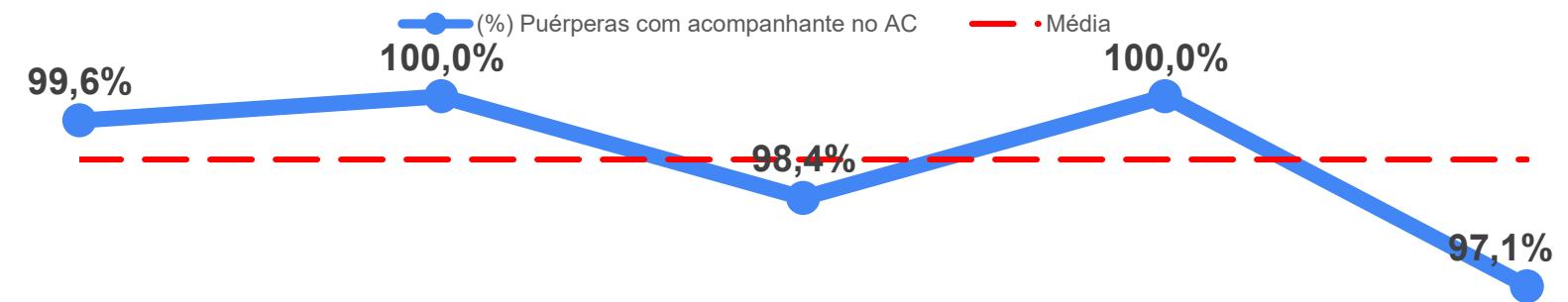
	Alipio	Fernando Mauro	Ignacio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	16	13	3	12	21
Total de puérperas admitidas no AC	271	292	193	204	344

Conforme gráfico acima: A promoção e proteção do aleitamento materno, inclui a prevenção e o manejo de intercorrências como os traumas mamilares. Estudos brasileiros relatam prevalências em torno de 30–40% no puerpério imediato, com experiência prévia de amamentação atuando como fator de proteção, Cunha (2023). Para análise do indicador será aplicado uma auditoria para análise da identificação do trauma mamilar e das boas práticas do manejo do aleitamento materno, permitindo uma comparação real.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 1.290
Ȳ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puerperas com acompanhante no AC	270	292	190	204	334
Puerperas admitidas no AC	271	292	193	204	344

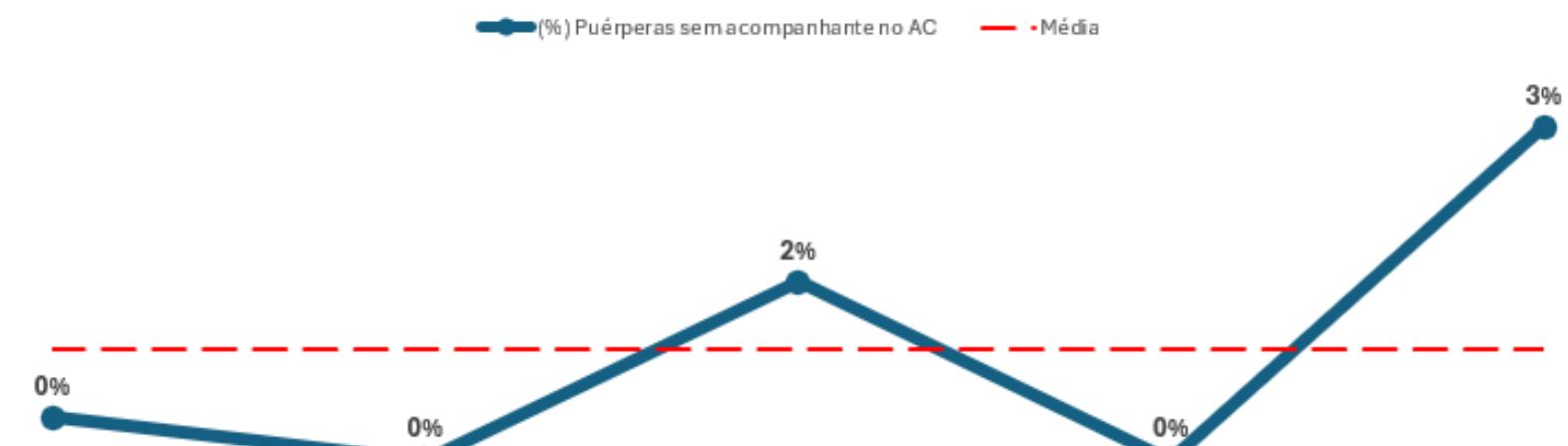
Registrhou-se presença de acompanhantes em 99% das puérperas no alojamento conjunto, com maior ênfase para os hospitais Fernando Mauro e Mário Degni. A presença de acompanhante atende ao Critério Global CAM (Cuidado Amigo da Mulher) e a Lei do acompanhante no trabalho de parto, parto e pós parto 11.108/2005.

Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas

para ausência de acompanhante

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 14
 $\bar{x} = 1\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Não, Acompanhante indisponível por motivo de trabalho	1	0	1	0	5
Não, Dificuldade em encontrar pessoas para cuidar de filhos menores no domicílio	0	0	1	0	0
Não, Questões socioeconômicas que limitam o deslocamento ou permanência do acompanhante no hospital	0	0	0	0	0
Não, Pacientes estrangeiras/immigrantes sem familiares ou conhecidos no país	0	0	0	0	0
Não, Internações prolongadas que dificultam a permanência contínua do acompanhante	0	0	0	0	0
Não, Ausência de rede de apoio	0	0	1	0	5
Total de Puérperas sem acompanhante	1	0	3	0	10

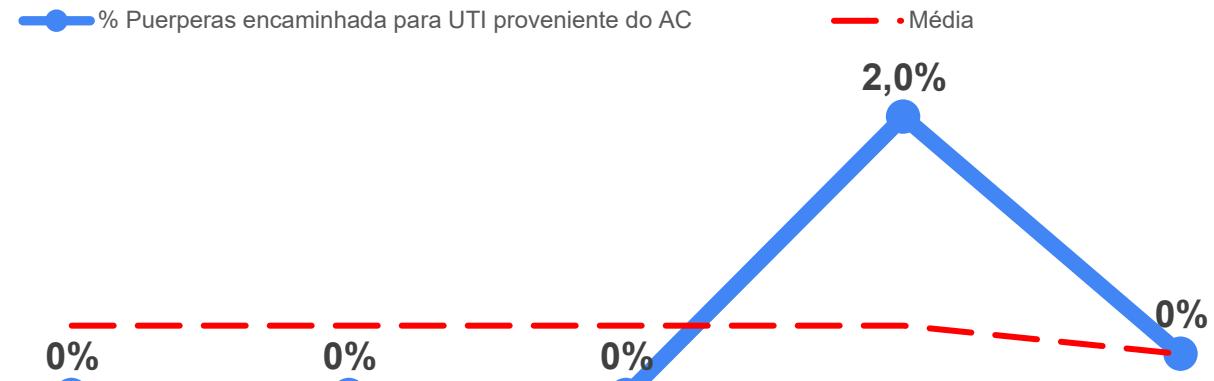
Dos 14 casos identificados como ausência de acompanhante, destacaram-se a indisponibilidade por compromissos de trabalho (0,53%) e a falta de rede de apoio (0,46%). O hospital com maior número de justificativas para ausência de acompanhantes foi o Waldomiro de Paula (10 casos).

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento

Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.304
n = 5
 $\bar{X} = 0,5\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérpera encaminhada para UTI proveniente do AC	0	0	0	4	1
Total de puérperas admitidas no AC	271	292	193	204	344

Conforme gráfico acima: Foram registradas cinco puérperas encaminhadas à UTI, sendo três por hemorragia pós-parto (HPP) e duas por Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) para uso de sulfato de magnésio, condição frequentemente observada no Hospital Mário Degni. Todas permaneceram, em média, dois dias na UTI e evoluíram com alta hospitalar.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento

Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de pacientes gestantes encaminhadas a UTI provenientes do Alojamento Conjunto.

Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

**Durante o período analisado, não houve registros de pacientes
ginecológicos encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto.**

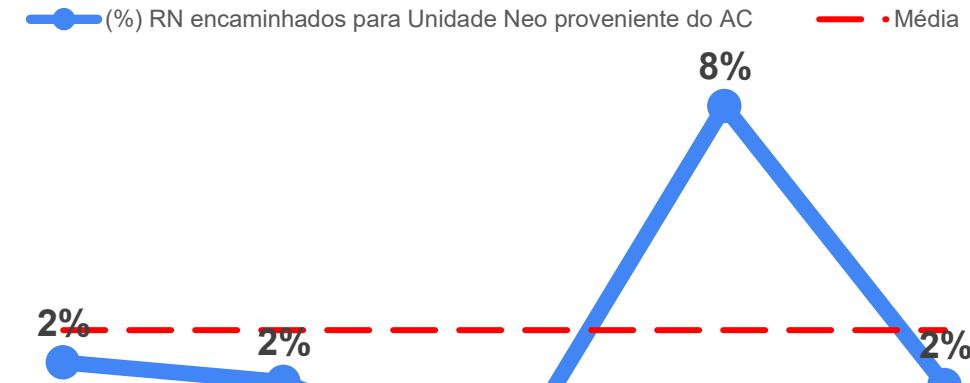
RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade

Neonatal

Valores referentes a Outubro de 2025

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Fototerapia	8	0,7%
Tratamento de Sífilis	7	0,6%
Hipoglicemias	4	0,3%
Desconforto Respiratório	4	0,3%
Caso Social	2	0,2%
Engasgo consecutivo	1	0,1%
Síndrome hemorrágica	1	0,1%
Queda	1	0,1%
Emese A/E	1	0,1%
Causa Materna	1	0,1%
Neurosífilis	1	0,1%
RN pequeno para idade gestacional	1	0,1%
Total	32	100

$$\begin{aligned} N &= 1.185 \\ n &= 32 \\ \bar{X} &= 3\% \end{aligned}$$

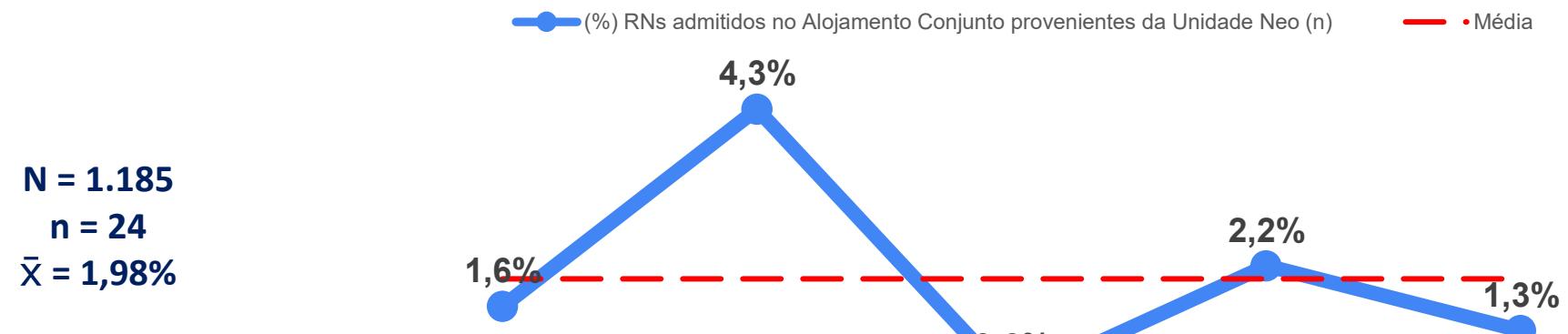


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	6	5	0	15	6
NV Admitidos no AC	250	254	180	185	316

Conforme gráfico acima: Entre os 1.185 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 32 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 2,7% das internações. A principal causa foi a necessidade de fototerapia (8 casos), seguida do tratamento para sífilis congênita (7 casos). O Hospital Mário Degni apresentou o maior número de encaminhamentos, totalizando 7 recém-nascidos para fototerapia. Esse padrão se relaciona ao fluxo institucional: quando não há vaga disponível no alojamento conjunto e o recém-nascido necessita permanecer internado por mais dias para completar o tratamento, a UTI é utilizada como local de suporte temporário.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

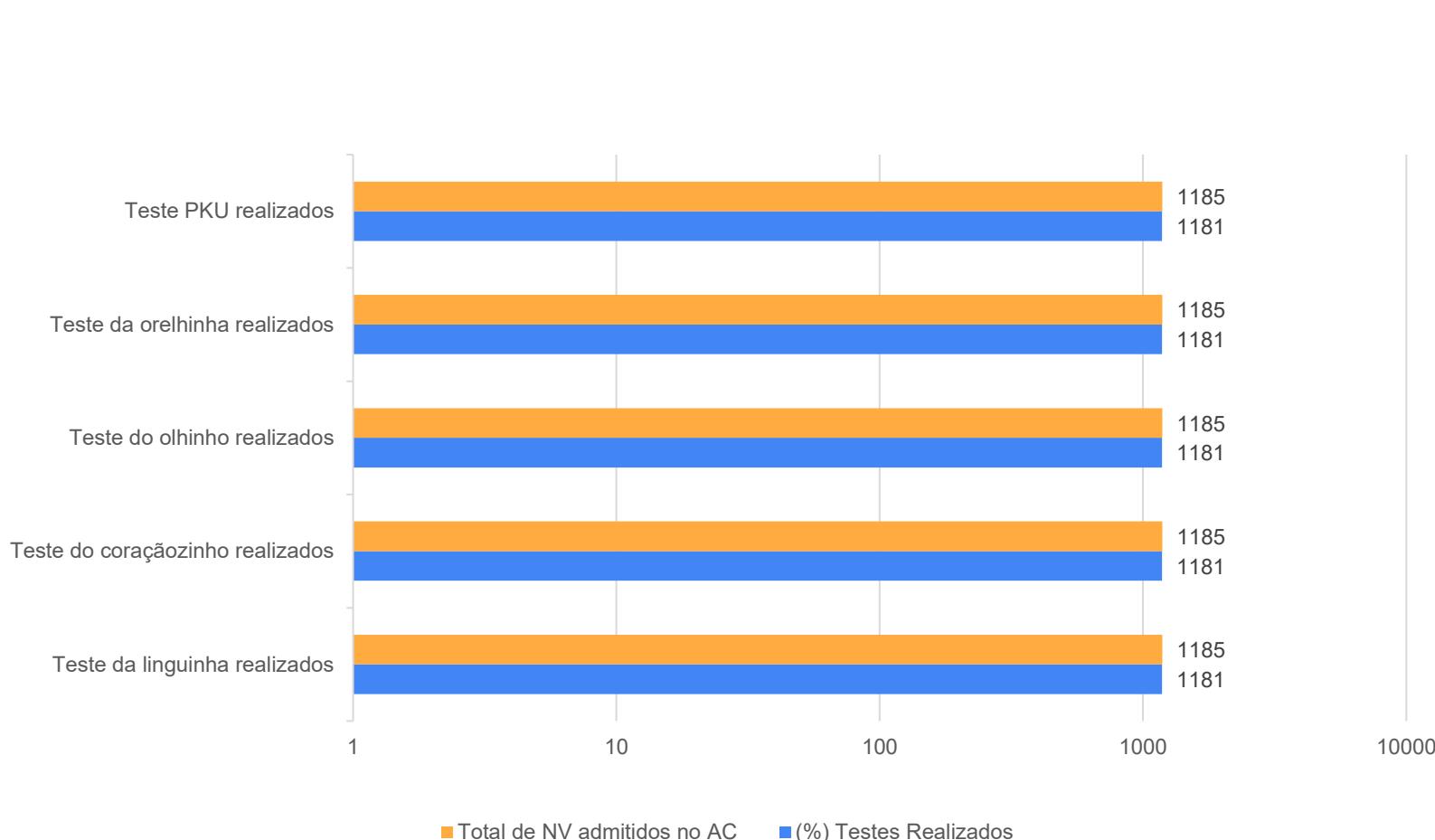


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	4	11	1	4	4
Nascidos Vivos	250	254	180	185	316

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto

para o RN

Valores referentes a Outubro de 2025

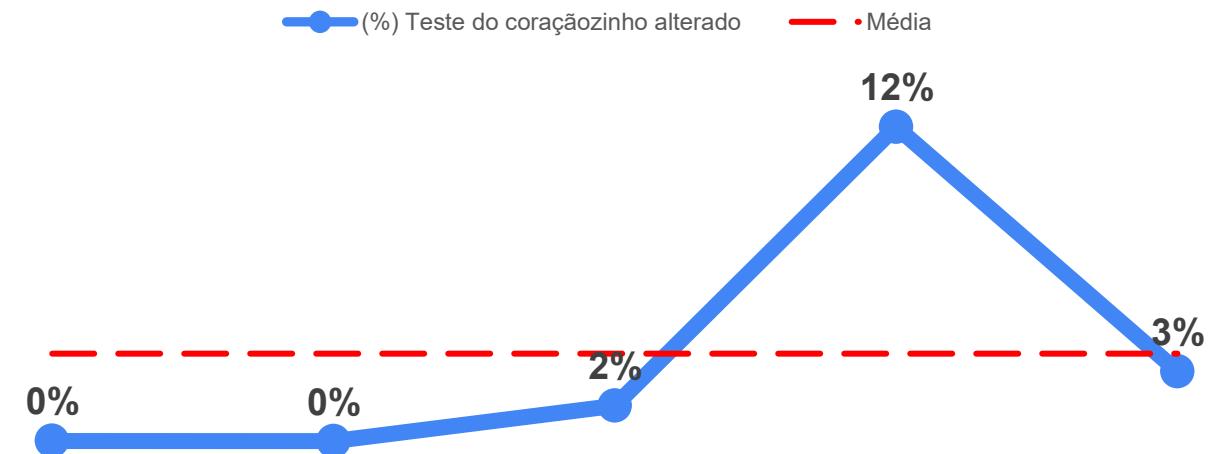


$$\begin{aligned}N &= 1.185 \\n &= 1.181 \\\bar{x} &= 99,6\%\end{aligned}$$

Teste do Coração Alterado RN

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.181
n = 36
 $\bar{X} = 3\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coraçãozinho alterado	1	1	3	22	9
Teste do coraçãozinho realizados	249	254	180	188	310

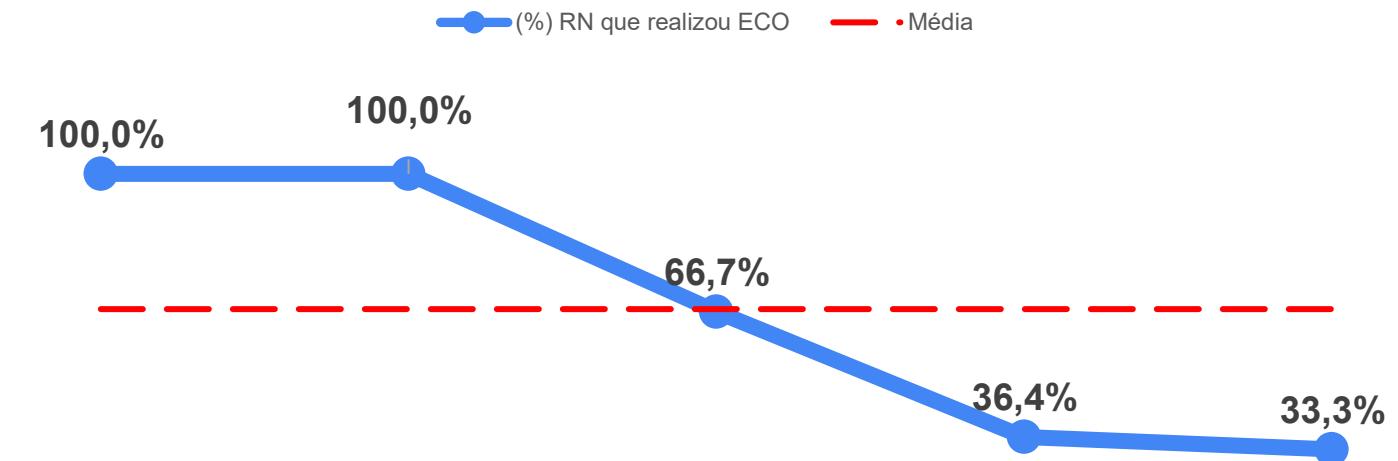
No alojamento conjunto, foram realizados 1.181 testes do coraçãozinho, com 36 resultados alterados, o que representa 3,0% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. O Hospital Mário Degni concentrou o maior número de exames com teste alterado, registrando 22 casos (12%).

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho

alterado e que Realizam ECO

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 36
n = 15
X = 67%



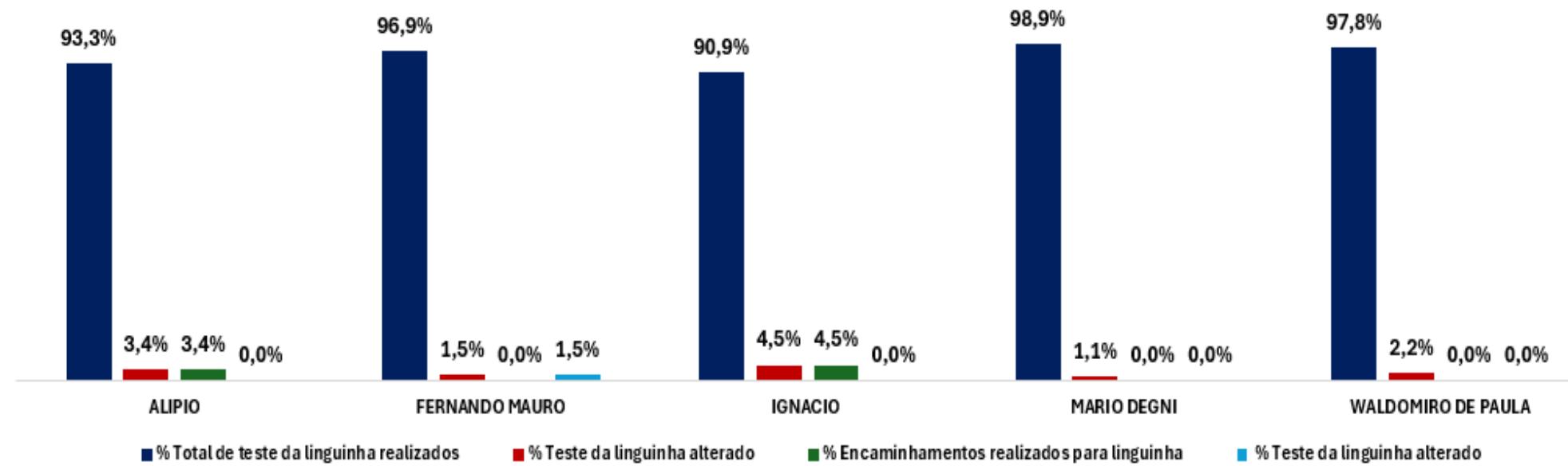
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	1	1	2	8	3
Teste do coraçãozinho alterado	1	1	3	22	9

Dos 36 testes do coraçãozinho com resultado alterado, 15 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 42% de cobertura diagnóstica. Percentualmente, os hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro apresentaram a melhor relação entre casos alterados e realização de ECO, pois cada unidade registrou um teste alterado e efetuou um ecocardiograma (100% de cobertura), embora com volume absoluto muito baixo.

O Hospital Mário Degni, por sua vez, apresentou o maior número absoluto de casos alterados (22) e o maior número de ecocardiogramas realizados (8). Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

Valores referentes a Outubro de 2025



Total de testes de linguinha realizados : 1181

Teste da linguinha alterada : 31

Encaminhamento realizados para Linguinha: 18

Frenotomia realizada : 4

Lugar	Total de teste da linguinha realizados	Teste da linguinha alterado	Encaminhamentos realizados para linguinha	Teste da linguinha alterado
ALIPIO	249	9	9	0
FERNANDO MAURO	254	4	0	4
IGNACIO	180	9	9	0
MARIO DEGNI	188	2	0	0
WALDOMIRO DE PAULA	310	7	0	0

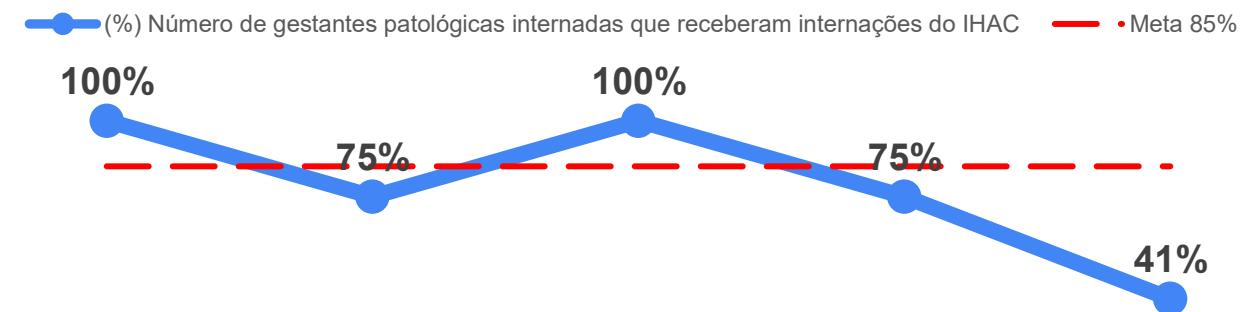
Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam

Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 133 das 169 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em **79% de cobertura**. Esse desempenho indica boa adesão geral às recomendações, porém ainda abaixo da expectativa ideal de universalização das orientações. Os hospitais Alípio Correia Neto e Ignácio Proença apresentaram maior desempenho nas orientações.

N = 169
n = 133
Ẋ = 79%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	37	39	27	18	12
Número de gestantes internadas	37	52	27	24	29

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
67%	71%	61%	56%	72%	88%	76%	87%	89%

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

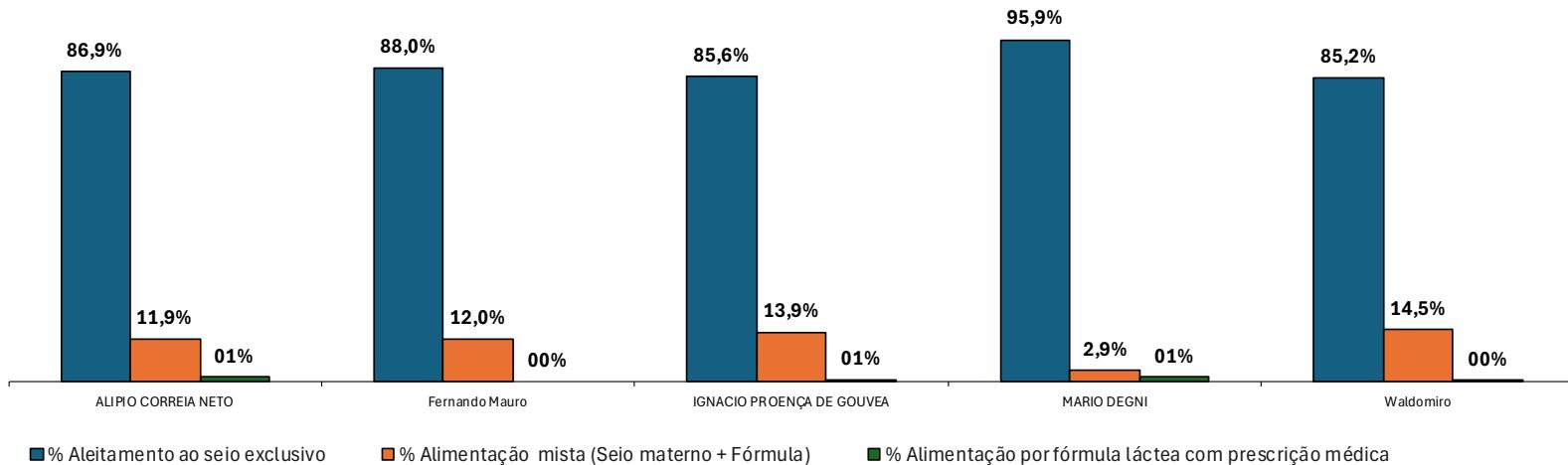
N = 1153

Aleitamento exclusivo = 1012 (88%)

Alimentação mista = 134 (11%)

Alimentação por fórmula = 7 (1%)

Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
85%	84%	84%	88%	89%	89%	84%	89%	87%



	Aleitamento ao seio exclusivo	Alimentação mista (Seio materno + Fórmula)	Alimentação por fórmula láctea com prescrição médica
Alípio	212	29	3
Fernando Mauro	219	30	0
Ignácio	154	25	1
Mario Degni	163	5	2
Waldomiro	264	45	1

O conjunto dos hospitais apresenta **elevado desempenho em aleitamento materno exclusivo**, com 1.012 recém-nascidos alimentados exclusivamente ao seio, correspondendo a **88%** do total analisado. Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O Hospital Mario Degni apresentou maior empenho no aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula Lactea.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

SEM razões aceitáveis

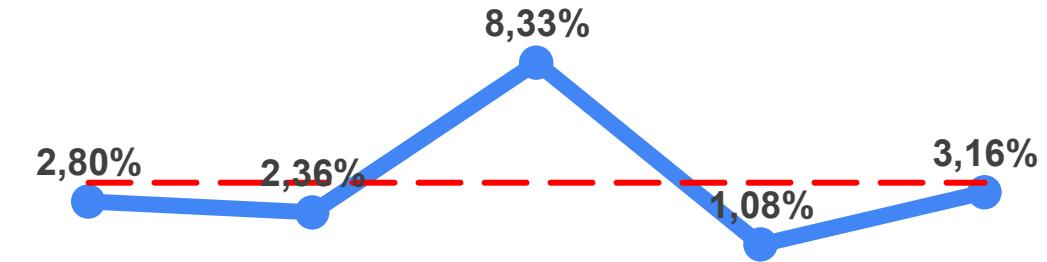
Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.185

n = 40

$\bar{X} = 3,55\%$

● (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
— • Média



Motivo	Quantidade	%
10	Perda de Peso	0,8%
6	Pouco colostru	0,5%
5	Sem registro no prontuário	0,4%
5	Fototerapia	0,4%
2	Prematuridade	0,2%
1	RN fez uso de fórmula enquanto estava na NEO	0,1%
1	GIG	0,1%
1	Desidratação	0,1%
1	Ausência de Diurese	0,1%
1	Mãe Diabetes Melitus descompensada	0,1%
1	Causa Materna	0,1%
1	Mamilo Plano	0,1%
40	Total	

Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
Total de NV admitidos no AC

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	7	6	15	2	10
Total de NV admitidos no AC	250	254	180	185	316

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	2%	1%	3%	2%	2%	4%	1%	2%	2%

A análise das 40 ocorrências registradas apontam que a perda de peso foi o motivo mais frequente (10 casos) indicando necessidade de vigilância mais rigorosa da amamentação nas primeiras 48 horas e reforço das técnicas de suporte à pega e sucção. Em seguida, “pouco colostru” (6 casos) e “fototerapia” (5 casos) apontam para dificuldades iniciais na lactação e prevalência de icterícia fisiológica, respectivamente, ambas condições comuns no período neonatal, porém que exigem intervenção precoce para evitar desfechos negativos.

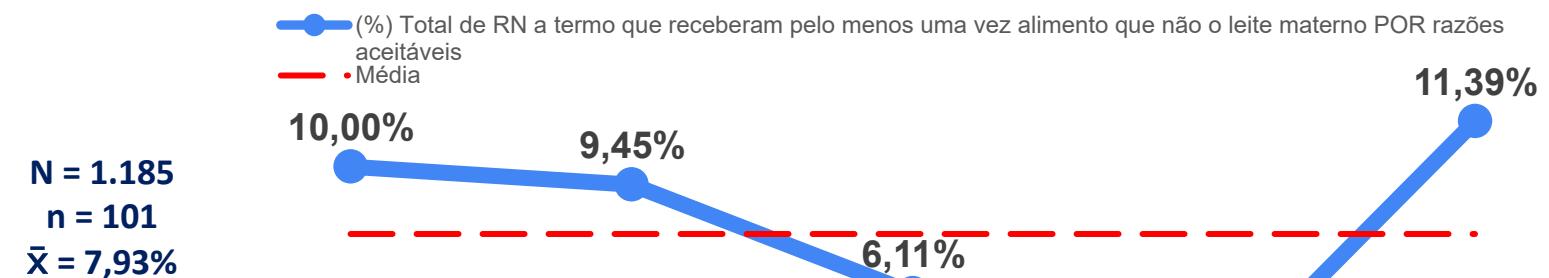
Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

POR razões aceitáveis

Valores referentes a Outubro de 2025

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo	N
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	4
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	1
Causa Materna: Relactação	0
Causa Materna: Solicitação Materna	24
Causa Materna: Procedimento Cirúrgico	9
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	2
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 35mg/dL após as primeiras 4h de vida	9
Dextro abaixo de 45mg/dL após 06 horas de vida	48
RN portador de doenças metabólicas raras	0
Mãe usuária de drogas endovenosas	4
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólicos, iodo radioativo	0
Outras causas do RN	0
Total	101

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
13%	15%	12%	10%	9%	7%	8%	9%	10%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	25	24	11	5	36
Total de NV admitidos no AC	250	254	180	185	316

Observa-se que registrou-se um aumento expressivo na solicitação materna, que passou de 16% para 24%. Esse crescimento pode estar relacionado ao acréscimo dos indicadores do Hospital Municipal Waldomiro de Paula, o que evidencia a necessidade de maior atenção ao manejo do aleitamento materno de um modo geral. Segundo a OMS recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foram Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto.

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

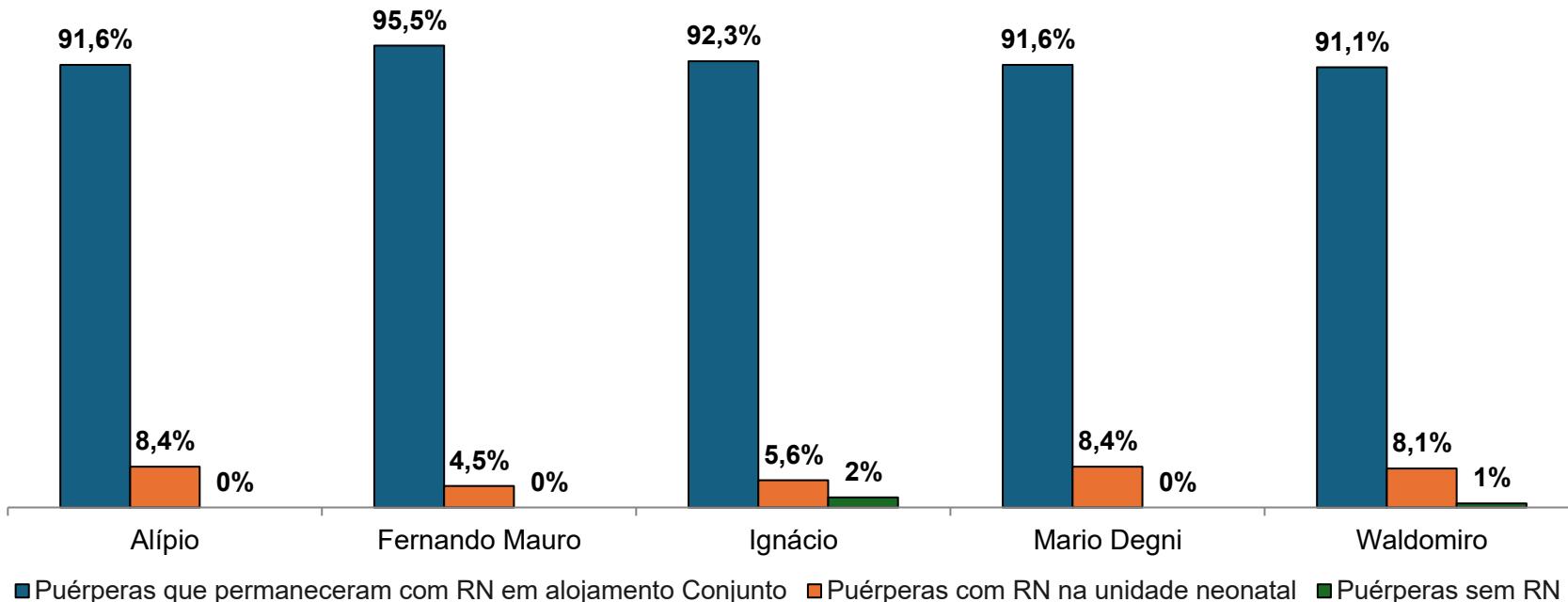
Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.279

Puérperas que permaneceram com RN em
Alojamento conjunto = 1.188 (92,9%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 91
(7,1%)

Puérpera sem RN = 7 (0,5%)



Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
88%	91%	90%	89%	88%	88%	89%	90%	89%

	Puérperas que permaneceram com RN em alojamento Conjunto	Puérperas com RN na unidade neonatal	Puérperas sem RN	Total de Puérperas no AC no mês
Alípio	250	23	0	273
Fernando Mauro	257	12	0	269
Ignácio	180	11	4	195
Mario Degni	185	17	0	202
Waldomiro	316	28	3	347

De modo geral, os resultados demonstram elevada adesão ao alojamento conjunto, com todos os hospitais apresentando índices superiores a 92,9%. O Hospital Fernando Mauro destacou-se, alcançando 95,5% de binômios mãe-bebê alojados, resultado que evidencia o compromisso institucional com as boas práticas de atenção perinatal e com as diretrizes da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.185
n = 1.059
Ȑ = 90%

Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 90% receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências. Sendo o maior índice no Hospital Fernando Mauro



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	236	232	173	166	252
Total de NV admitidos no AC	250	254	180	185	316

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
92%	90%	93%	92%	89%	91%	93%	90%	92%

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após

Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Valores referentes a Outubro de 2025

Dos 141 recém-nascidos que receberam fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 71% receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, o que aponta empenho da equipe para recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências. Sendo o maior índice no Hospital Ignácio Proença de Gouveia.

N = 141
n = 97
Ẋ = 71%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	32	30	26	7	46
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	23	24	21	5	24

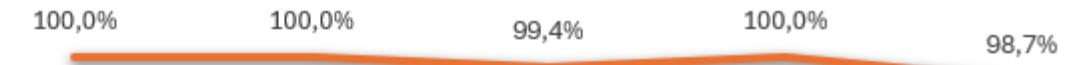
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

Passo 09 IHAC – Percentual de RN sem Necessidade de Bicos Artificiais, Chupetas e Mamadeiras em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025



N = 1.185

n = 1.180

$\bar{x} = 99,6\%$



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENCA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de RN em uso de bicos artificiais	0	0	1	0	4
Total de NV admitidos no AC	250	254	180	185	316
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	250	254	179	185	312

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	100%	100%	100%	99,9%	99,9%	100%	99,9%	100%	99,9%

Houveram 5 RNs em uso de bicos artificiais durante o período, 1 deles com necessidades especiais e 4 sem justificativa. 99,6% dos Recém-nascidos não fizeram uso de bicos, chupetas e mamadeiras durante o período, atendendo a meta acima de 85% estabelecida pela OMS.

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participam de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Outubro de 2025

N = 1.454
n = 1.283
Ȑ = 88%

● (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta ━━ Meta 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	273	294	192	200	324
Total de puérperas de alta no período	277	327	224	272	354

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
91%	90%	91%	93%	91%	86%	91%	89%	94%

O cumprimento do Passo 10 da IHAC promove continuidade do cuidado, reduz desigualdade de acesso a suporte pós-parto, amplia rede de apoio e fortalece parcerias comunitárias.

Fortalecimento da ODS 3, 10 e 17

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	96%	99%	97%	98%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	12%	15%	11%	8%	8%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0%	0%	0%	2%	0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0%	0%	0%	0%	0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0%	0%	0%	0%	0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	2%	2%	0%	8%	2%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	100%	100%	102%	98%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	2%	12%	3%
%Laqueaduras pós parto realizadas	17%	14%	5%	12%	23%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	5%	4%	5%	4%	2%
%Puérperas com implante intradérmico	7%	12%	3%	9%	3%

Indicadores – Outubro 2025

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0%	0%	0%	0%	0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	6%	4%	2%	6%	6%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	100%	98%	100%	97%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0%	0%	0%	2%	0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0%	0%	0%	0%	0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	94%	91%	96%	90%	80%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	75%	100%	75%	41%
%Laqueaduras canceladas	0%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0%	0%	0%	0%	0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	99%	90%	86%	74%	92%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	0%	0%	6%	0%	0%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	92%	96%	92%	92%	91%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	85%	85%	86%	88%	84%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	99%	100%	99%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	0%	0%	8%	0%	0%



CEJAM